

1º Simpósio PORLIBRAS

Estudos Linguísticos e Culturais das Línguas: interface
entre linguagem e sociedade.

25 e 26 de maio de 2023



Tipo de Resumo Expandido

() Estudo de caso (X) relato de experiência () pesquisa em andamento () Pesquisa concluída

CARDÁPIO EM LIBRAS: AMPLIANDO A PRÁTICA BILÍNGUE

Joicemara Severo Silveira | joice.ssilveira@hotmail.com
(secretaria de educação/ Toledo) ¹

RESUMO EXPANDIDO

Introdução:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – 9.393/96), organizou o sistema educacional brasileiro, dividindo-o em Educação Básica e Ensino Superior. A Educação Básica foi dividida em etapas, sendo: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, e modalidades de ensino, sendo: Educação Indígena, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional.

Quanto a modalidade da Educação Especial, o público abrangente engloba pessoas diagnosticadas com Altas habilidades/Superdotação, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Deficiência intelectual e Múltiplas Deficiências. Esta categoria se divide em: Deficiência visual, Deficiência Física Neuromotora e Surdez.

Nesse contexto, a expansão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) é uma ação emergencial, desde a Legislação Federal nº 10436 de 24 de abril de 2002 que reconhece essa língua como meio de comunicação e expressão da comunidade surda. Assim, há necessidade de promoção de espaços que corroborem para o uso da sinalização tanto em ambientes públicos quanto privados. Nesse momento, trataremos de uma ação de uso da Libras em um espaço escolar público situado no município de Toledo.

A Escola Municipal em que foi realizada a atividade está localizada na cidade de Toledo, estado do Paraná, atende aproximadamente 280 alunos. Desde o ano de 2020 a instituição possui como componente curricular a disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais). Diante dessa possibilidade os alunos matriculados na escola desde a Educação Infantil

¹ Mestre em Educação (UEM, 2020), professora da prefeitura municipal de Toledo (desde 2020).

(infantil 4 e 5) até o 5º ano do Ensino Fundamental participam semanalmente de uma aula de Libras, sendo que nesse ano de 2023 as aulas foram ampliadas para 2 aulas semanais. Na mesma escola são matriculados alunos surdos da cidade e região. A instituição oferece profissionais bilíngues concursados que realizam atendimento educacional especializado e a comunicação com os alunos surdos em sua língua natural, bem como apoio e orientação aos alunos CODA², também matriculados.

A implementação da disciplina de Libras na escola tem por intuito proporcionar a disseminação da língua, produzindo um ambiente acolhedor às crianças surdas e acessível à comunicação. Ainda, o atendimento pedagógico prestado é cuidadosamente elaborado para melhor atender os alunos surdos e desenvolver o vocabulário em língua de sinais, bem como o aprendizado da Língua Portuguesa como sua segunda língua.

Objetivo(s):

- Realizar o cardápio semanal em Libras;
- Oportunizar situações de vivências do conhecimento da língua de sinais;
- Propiciar a difusão da Libras no ambiente escolar.

Metodologia:

A pesquisa foi realizada em uma escola municipal, na turma do 4º ano do Ensino Fundamental, turno vespertino, em 2022. Na ocasião a turma era composta por 15 alunos com idade de 9 a 10 anos. A turma possui aula de Libras desde 2020. Caracteriza-se por participativa e curiosa ao aprendizado de língua de sinais. O fato de haver dois alunos surdos, usuários de Libras estimula ainda mais os alunos à sinalização, pois o aprendizado e o uso da língua acontece em ações cotidianas. Segundo Gesser (2012, p. 27) “Adquirir e/ou aprender uma nova língua é um fenômeno bastante complexo, e nele há uma plethora de variáveis que não permitem respostas fáceis e seguras para compreendermos se ocorre ou como ocorre a aprendizagem pelos alunos”

Dessa forma o projeto “Cardápio em Libras: ampliando a prática bilíngue” permitiu incluir o uso da sinalização em situações rotineiras, destacando o momento principal da hora do lanche.

Após a exposição da professora sobre sinais dos vocabulários: dias da semana e alimentação, os alunos foram envolvidos em diversas atividades, dentre elas montar o seu cardápio e apresentar aos colegas. Ao término das atividades de sala a turma foi desafiada à traduzir o cardápio do lanche da escola para a Libras.

Semanalmente o cardápio das escolas é elaborado pela cozinha social e fixado na entrada da cozinha de cada escola. O intuito da atividade era transformar esse cardápio disponibilizado em Língua Portuguesa para imagens que representassem os sinais dos alimentos em Libras.

² Pessoa ouvinte que possui pai e/ou mãe surda.

Na etapa 1, após os alunos terem domínio da sinalização foi escolhido o cenário e a vestimenta para as fotos. A tarefa maior era captar o movimento de cada sinal em imagens, tendo o cuidado de registrar uma sequência de imagens que representasse o parâmetro fonológico “movimento” mais adequado. Após várias tentativas e registros as fotos foram editadas e montadas pela professora da componente curricular (etapa 2). A etapa 3 foi o momento de impressão, confecção, plastificação do material e colagem. Na etapa 4 (montagem do cardápio) os alunos precisavam ler o cardápio em Língua Portuguesa e disponibilizar as imagens da sinalização em Libras (imagem 1). Citamos Alguns exemplos de sinais que compõem o cardápio: macarrão, arroz, feijão, carne, laranja, uva, maçã, biscoito, frango, peixe, tomate, alface, entre outros.



Imagem 1: Finalização do cardápio em Libras



Imagem 2: Funcionárias interagindo com o cardápio

Resultados e Discussão:

A inclusão do vocabulário de Libras em atividades do cotidiano permite a apreensão do sinal de forma natural. Ainda, segundo Gesser (2012, p. 142)

Se o objetivo de uma aula é focar o aspecto de incorporação dos sinais, por exemplo, há que pensar em técnicas e/ou atividades para promover o uso desse elemento gramatical em situações significativas de uso real da linguagem.

Dessa forma, a confecção do cardápio em Libras propiciou que outras turmas tivessem oportunidade de interação com os sinais, tanto no período matutino quanto vespertino, além dos alunos, funcionários da escola também interagiram com o aprendizado em Libras (imagem 3). O cardápio foi um grande incentivo para ampliar a comunicação e ofertar a educação bilíngue na escola.

Propiciar aos alunos a interação criando suas próprias referências (imagem 4), e não apenas o aporte de acervo teórico já disponível (imagem 3), foi uma forma prática e de resultados expressivos. Percebeu-se o envolvimento e comprometimento da turma em buscar a melhor forma de retratar o sinal, sendo adequada aos parâmetros fonológicos da Libras.

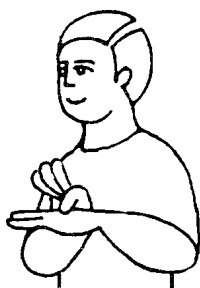


Imagem 3:
sinal "CARNE" dicionário de Libras
(CAPOVILLA, 2013, p. 364)

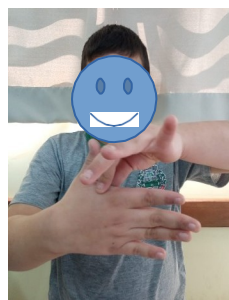


Imagem 4:
sinal "CARNE" produzido pelos alunos.

Palavras-chave: Libras, Língua Portuguesa, cardápio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996 . Acesso em: 01/05/2023.

_____. **Lei nº. 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em 01/05/2023

_____. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm> Acesso em: 01/05/2023.

CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. C. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2013. vol. 1: sinais de A a H.

CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. C. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2013. vol. 2: sinais de I a Z.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender LIBRAS**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.